



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2017



SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Antônio Carlos dos Santos Figueira
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Márcio Stefanni Monteiro Moraes
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Bruno de Moraes Lisboa
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	14
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.10	n.2	abr./ jun.2017
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2017

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 10 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2017, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou um período de retração em 2017, observado no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (-173 casos de CVLI), causando um recuo equivalente a 11,61% no índice de criminalidade (**Tabelas 1 e 2**). No entanto, houve crescimento nos números registrados no segundo trimestre de 2017 ante igual período do ano anterior (+345 casos). Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado passou de 10,73 para 14,24 por 100 mil habitantes, sofrendo um incremento equivalente a 32,71% em relação ao segundo trimestre de 2016.

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do segundo trimestre de 2017, seja com os do primeiro trimestre do corrente ano (-122 casos), seja com os do segundo trimestre de 2016 (+125 casos). Entre abril e junho de 2017, as 572 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 42,34% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Já a RD Sertão de Itaparica exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI, conseguindo reduzir de 13 para 5 casos de um trimestre para o outro, em 2017.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2016 / 1º e 2º trimestres 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2016		2017	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	475	447	694	572
Mata Norte	68	72	95	108
Mata Sul	113	94	166	136
Agreste Central	130	145	233	226
Agreste Meridional	65	55	80	66
Agreste Setentrional	71	57	95	96
Sertão Central	16	8	16	11
Sertão de Itaparica	8	11	13	5
Sertão do Araripe	23	38	25	43
Sertão do São Francisco	45	36	62	52
Sertão do Moxotó	16	21	17	20
Sertão do Pajeú	27	22	28	16
Pernambuco	1.057	1.006	1.524	1.351

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Ocorreu no Agreste Central a maior incidência de criminalidade violenta em termos proporcionais, comparando o segundo trimestre de 2017 com igual período em 2016 (passou de 12,89 para 19,84 por 100 mil habitantes). Nos citados períodos, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em nove das doze RDs, sobressaindo o Agreste Setentrional (+65,45%), o Agreste Central (+53,92%), a Mata Norte (+49,00%) e a Mata Sul (+43,21%). Ademais, houve redução das taxas de CVLI em três RDs situadas no Sertão Pernambucano: Moxotó (-6,20%), Pajeú (-27,66%) e Itaparica (-55,17%), RD que obteve a menor taxa de CVLI no segundo trimestre de 2017.

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2016 / 1º e 2º trimestres 2017

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2016		2017	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	12,16	11,42	17,59	14,46
Mata Norte	11,34	11,98	15,73	17,85
Mata Sul	14,56	12,08	21,17	17,30
Agreste Central	11,59	12,89	20,52	19,84
Agreste Meridional	9,72	8,21	11,86	9,77
Agreste Setentrional	12,34	9,87	16,23	16,33
Sertão Central	8,97	4,48	8,90	6,11
Sertão de Itaparica	5,50	7,54	8,81	3,38
Sertão do Araripe	7,05	11,62	7,58	13,00
Sertão do São Francisco	9,04	7,19	12,15	10,12
Sertão do Moxotó	6,91	9,03	7,23	8,47
Sertão do Pajeú	8,31	6,76	8,56	4,89
Pernambuco	11,30	10,73	16,11	14,24

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No acumulado do primeiro semestre de 2017, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos índices calculados para igual período de 2016. De fato, de janeiro a junho de 2017 foram contadas 812 vítimas a mais (passou de 2.063 para 2.875 casos), acarretando um aumento de 37,78% no indicador da criminalidade (passou de 22,02 para 30,34 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em nove das doze RDs, sendo que o maior foi observado na RD Metropolitana (+344 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (1.266 casos). Na RD Sertão do Moxotó esse número ficou estável, em 37 casos. Além disso, no Sertão de Itaparica (18 casos) foi constatado o menor número semestral de vítimas (**Tabela 3**).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Agreste Central ter assumido a 1ª posição, com 40,34 casos por 100 mil habitantes, o que significa dez vítimas a mais do que o resultado acumulado de janeiro a junho de 2017, em Pernambuco. A RD Mata Sul caiu para a 2ª posição (38,45 por 100 mil habitantes), enquanto a Metropolitana passou a ocupar a 5ª posição (32,03 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2017, cabe ressaltar que a RD Sertão de Itaparica obteve novamente a menor taxa de CVLI (12,17 por 100 mil habitantes).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, nove experimentaram elevação no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado nos seis primeiros meses, em 2016 e 2017. As maiores variações ocorreram no Agreste Central (+64,85%), Agreste Setentrional (+46,64%), Mata Sul (+44,39%) e Mata Norte (+44,02%). Salientamos as três RDs sertanejas onde a taxa de CVLI registrou queda: Moxotó (-1,51%), Itaparica (-6,60%) e Pajeú (-10,76%).

TABELA 3

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença		Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	922	1.266	344	37,31	23,57	32,03	8,46	35,89
Mata Norte	140	203	63	45,00	23,31	33,57	10,26	44,02
Mata Sul	207	302	95	45,89	26,63	38,45	11,82	44,39
Agreste Central	275	459	184	66,91	24,47	40,34	15,87	64,85
Agreste Meridional	120	146	26	21,67	17,91	21,62	3,71	20,71
Agreste Setentrional	128	191	63	49,22	22,19	32,54	10,35	46,64
Sertão Central	24	27	3	12,50	13,44	15,01	1,57	11,68
Sertão de Itaparica	19	18	-1	-5,26	13,03	12,17	-0,87	-6,60
Sertão do Araripe	61	68	7	11,48	18,66	20,58	1,92	10,29
Sertão do São Francisco	81	114	33	40,74	16,20	22,24	6,04	37,28
Sertão do Moxotó	37	37	0	0	15,93	15,69	-0,24	-1,51
Sertão do Pajeú	49	44	-5	-10,20	15,06	13,44	-1,62	-10,76
Pernambuco	2.063	2.875	812	39,36	22,02	30,34	8,32	37,78

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 2.710 homens vitimados representaram 94,26% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2017 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2017 com o mesmo período de 2016, foram anotados 781 casos a mais de CVLI masculino e mais 28 do sexo feminino.

Nos intervalos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, considerando ainda que a participação percentual dessa RD no Estado aumentou em relação às mulheres (passou de 42,86% para 49,07%), ficando estável em relação aos homens, algo em torno de 44,00%.

No primeiro semestre de 2017, chamam a atenção a RD Sertão de Itaparica, que manteve o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (17 casos), e a RD Sertão do Moxotó, onde não foi contabilizado caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2016/ 1º semestre 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	922	865	57	1266	1.184	79
Mata Norte	140	130	10	203	197	6
Mata Sul	207	197	9	302	290	12
Agreste Central	275	259	16	459	436	23
Agreste Meridional	120	113	7	146	135	11
Agreste Setentrional	128	120	8	191	179	11
Sertão Central	24	22	2	27	25	2
Sertão de Itaparica	19	17	2	18	17	1
Sertão do Araripe	61	55	6	68	63	5
Sertão do São Francisco	81	73	8	114	108	6
Sertão do Moxotó	37	32	5	37	37	0
Sertão do Pajeú	49	46	3	44	39	5
Pernambuco	2.063	1.929	133	2.875	2.710	161

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2016 com o mesmo semestre em 2017, o número de vítimas de confronto policial, assim como o de homicídios praticados contra policiais quase dobraram (+96,97% e +87,50%, respectivamente). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento, apesar de possuir pequena representatividade, vem incrementando sua participação no total de CVLI do Estado (de 1,99% no primeiro semestre de 2016, passou para 2,78% no primeiro semestre de 2017).

De janeiro a junho de 2017, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 25 e 8 casos). Em 2017, nas RDs Mata Norte, Sertão Central e Sertão de Itaparica nem houve casos de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais. Destaque para a RD Sertão do Araripe, única isenta desses tipos de crime nos dois períodos analisados.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença Absoluta
Metropolitana	21	25	4	6	8	2
Mata Norte	1	0	-1	0	0	0
Mata Sul	2	16	14	0	3	3
Agreste Central	5	9	4	1	2	1
Agreste Meridional	0	3	3	0	0	0
Agreste Setentrional	1	6	5	0	1	1
Sertão Central	1	0	-1	0	0	0
Sertão de Itaparica	1	0	-1	0	0	0
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	4	3	0	0	0
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	1	1
Sertão do Pajeú	0	2	2	1	0	-1
Pernambuco	33	65	32	8	15	7

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No segundo trimestre de 2017 respondeu por 659 casos de CVLI, o que significou 48,78% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2017 com o mesmo período de 2016, todas as classes de municípios registraram números superiores: "até 20 mil habitantes" (+25 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+77 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+82 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+161 casos), sendo esta a categoria que obteve o maior acréscimo.

Nos citados períodos foi constatada a elevação da criminalidade violenta em dez dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes". Em termos absolutos, os maiores incrementos ocorreram no Recife (+43 casos), Caruaru (+32), Jaboatão dos Guararapes (+19), Paulista (+18) e Vitória de Santo Antão (+16).

Além disso, Recife e Jaboatão dos Guararapes foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI nos trimestres analisados, muito embora tenham experimentado recuos nos números de vítimas em 2017, do primeiro para o segundo trimestre: Recife (caiu de 240 para 189 casos) e Jaboatão dos Guararapes (de 113 para 103). Caruaru contrariou a tendência geral de queda verificada no âmbito da categoria formada pelos municípios mais populosos, passando de 70 para 83 casos. Por sua vez, o município de Garanhuns figurou no segundo trimestre de 2017 com o menor número de pessoas vitimadas (13 casos), em substituição a São Lourenço da Mata.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2016 / 1º e 2º trimestres 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2016		2017	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	106	102	165	127
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	250	211	316	288
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	165	195	278	277
Mais de 100 mil hab.	536	498	765	659
Cabo de Santo Agostinho	28	44	51	43
Camaragibe	15	19	28	22
Caruaru	53	51	70	83
Garanhuns	17	11	21	13
Igarassu	18	10	25	21
Jaboatão dos Guararapes	111	84	113	103
Olinda	38	43	51	42
Paulista	26	40	68	58
Petrolina	31	23	40	33
Recife	164	146	240	189
São Lourenço da Mata	14	9	19	18
Vitória de Santo Antão	21	18	39	34
Pernambuco	1.057	1.006	1.524	1.351

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No segundo trimestre de 2017, duas categorias de municípios exibiram taxas de CVLI superiores àquelas calculadas para Pernambuco: "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (16,60 por 100 mil habitantes) e "mais de 100 mil habitantes" (14,27 por 100 mil habitantes). Em 2017, a taxa de CVLI do conjunto de municípios "até 20 mil habitantes" refluíu consideravelmente do primeiro para o segundo trimestre (caiu de 14,74 para 11,32 por 100 mil habitantes), salientando que o referido grupamento exibiu valores sempre inferiores à taxa estadual, em todos os períodos analisados (**Tabela 7**).

Dentre os municípios de maior porte populacional, Vitória de Santo Antão manteve a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2017 (24,27 por 100 mil habitantes), após registrar quase o dobro do número de homicídios computados no segundo trimestre de 2016 (passou de 18 para 34 casos). Por sua vez, Petrolina conseguiu, novamente, a menor taxa trimestral de CVLI (9,18 por 100 mil habitantes).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2016 / 1º e 2º trimestres 2017

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2016		2017	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	9,57	9,19	14,74	11,32
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	12,19	10,26	15,26	13,87
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	10,05	11,83	16,71	16,60
Mais de 100 mil hab.	11,78	10,91	16,61	14,27
Cabo de Santo Agostinho	13,62	21,30	24,34	20,42
Camaragibe	9,74	12,30	17,97	14,08
Caruaru	14,94	14,30	19,31	22,77
Garanhuns	12,47	8,05	15,26	9,43
Igarassu	15,68	8,67	21,32	17,81
Jaboatão dos Guararapes	16,27	12,28	16,39	14,90
Olinda	10,00	11,31	13,40	11,03
Paulista	8,02	12,30	20,70	17,59
Petrolina	8,95	6,59	11,21	9,18
Recife	10,23	9,09	14,85	11,67
São Lourenço da Mata	12,66	8,11	16,96	16,01
Vitória de Santo Antão	15,19	12,99	27,92	24,27
Pernambuco	11,30	10,73	16,11	14,24

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2016 e 2017, revelaram progressão tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso no grupo constituído pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes", o qual experimentou um aumento de 54,17% nos casos de CVLI e de 52,22% no respectivo indicador (**Tabela 8**).

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (1.424 casos), que respondeu por quase metade das ocorrências de CVLI no Estado (49,53%), tendo sofrido um acréscimo de 390 vítimas no comparativo dos dois períodos, elevando sua taxa semestral de CVLI em 36,07%. Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional nos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", com destaque para o Recife (+119 vítimas), Paulista (+60) e Caruaru (+49).

Nos primeiros seis meses do ano, a taxa de CVLI igualmente sofreu expansão nos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Nesse período, o indicador da criminalidade violenta aumentou expressivamente no Paulista (+88,34%), Vitória de Santo Antão (+85,23%), Igarassu (+60,80%) e São Lourenço da Mata (+58,80%). Neste contexto, o destaque continuou sendo o Jaboatão dos Guararapes, município onde o índice menos cresceu (+9,64%).

Vitória de Santo Antão ascendeu ao topo do *ranking* das taxas de CVLI no acumulado do primeiro semestre de 2017 (52,16 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), enquanto o Cabo de Santo Agostinho recuou para a 2ª colocação (44,71 por 100 mil habitantes). A 3ª posição foi assumida por Caruaru (42,05 por 100 mil habitantes), passando Igarassu (39,09 por 100 mil habitantes) a ocupar o 4º lugar. Apesar do incremento de 31,23%, Petrolina continuou exibindo a mais baixa taxa semestral (20,37 por 100 mil habitantes).

TABELA 8

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco - segundo tamanho de população - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença		Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	208	292	84	40,38	18,76	26,05	7,29	38,86
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	461	604	143	31,02	22,43	29,12	6,69	29,83
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	360	555	195	54,17	21,87	33,29	11,42	52,22
Mais de 100 mil hab.	1.034	1.424	390	37,72	22,68	30,86	8,18	36,07
Cabo de Santo Agostinho	72	94	22	30,56	34,91	44,71	9,81	28,07
Camaragibe	34	50	16	47,06	22,03	32,03	10,00	45,39
Caruaru	104	153	49	47,12	29,21	42,05	12,84	43,96
Garanhuns	28	34	6	21,43	20,51	24,68	6,56	20,33
Igarassu	28	46	18	64,29	24,31	39,09	14,78	60,80
Jaboatão dos Guararapes	195	216	21	10,77	28,53	31,28	2,75	9,64
Olinda	81	93	12	14,81	21,32	24,43	3,11	14,59
Paulista	66	126	60	90,91	20,32	38,27	17,95	88,34
Petrolina	54	73	19	35,19	15,52	20,37	4,85	31,25
Recife	310	429	119	38,39	19,31	26,51	7,21	37,29
São Lourenço da Mata	23	37	14	60,87	20,75	32,95	12,20	58,80
Vitória de Santo Antão	39	73	34	87,18	28,16	52,16	24,00	85,23
Pernambuco	2.063	2.875	812	39,36	22,02	30,34	8,32	37,78

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2017, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2016, comprovam que o quantitativo de vítimas masculinas cresceu nas quatro categorias de municípios, tendo sido verificada a maior incidência de CVLI no grupo com “mais de 100 mil habitantes”, onde o crescimento foi mais intenso (+377 casos). De fato, eles responderam por 49,48% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2017: Recife em 1º lugar (394 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (204) e Caruaru em 3º (149).

A categoria de maior porte populacional igualmente concentra o maior número de mulheres assassinadas (80 casos), representando quase metade dos CVLIs praticados contra pessoas do sexo feminino no primeiro semestre de 2017. Dos 161 casos de CVLI feminino computados em Pernambuco de janeiro a junho de 2017, 28,00% foram cometidos em dois municípios: Recife (33 casos) e Jaboatão dos Guararapes (12).

Chama a atenção o grupo de municípios com “mais de 20 a 50 mil habitantes”, onde foi observada a 2ª maior frequência de vítimas de CVLI de ambos os sexos (568 homens e 35 mulheres). Em três categorias de municípios houve elevação nos números da violência contra a mulher: “mais de 100 mil habitantes” aumentou de 69 para 80 casos, “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” foi de 16 para 30 e “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” passou de 29 para 35 casos. Apenas no grupo formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” foi verificada retração no número de mulheres assassinadas (caiu de 19 para 16 casos).

TABELA 9

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	208	189	19	292	276	16
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	461	432	29	604	568	35
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	360	344	16	555	525	30
Mais de 100 mil hab.	1034	964	69	1424	1.341	80
Cabo de Santo Agostinho	72	69	3	94	86	7
Camaragibe	34	31	3	50	48	2
Caruaru	104	100	4	153	149	4
Garanhuns	28	25	3	34	31	3
Igarassu	28	27	1	46	43	3
Jaboatão dos Guararapes	195	184	11	216	204	12
Olinda	81	73	8	93	89	4
Paulista	66	65	1	126	119	7
Petrolina	54	48	6	73	70	3
Recife	310	286	24	429	394	33
São Lourenço da Mata	23	21	2	37	37	0
Vitória de Santo Antão	39	35	3	73	71	2
Pernambuco	2.063	1.929	133	2.875	2.710	161

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (25 casos), de janeiro a junho de 2017. Para tanto, o Recife contribuiu com oito casos e o Jaboatão dos Guararapes, com cinco. Os maiores incrementos, no entanto, foram contabilizados na categoria com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (+11casos) e naquela de “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+10 casos).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (10 casos). O Jaboatão dos Guararapes, nesse caso, sobressaiu outra vez, tendo o registro de quatro policiais vitimizados. Ademais, em 2017 um PM foi morto em São Benedito do Sul (“até 20 mil habitantes”); mais dois PMs foram mortos, em Água Preta e Bom Jardim (“mais de 20 mil até 50 mil habitantes”); e mais outros dois Policiais Civis, em Arcoverde e Escada (“mais de 50 mil até 100 mil habitantes”).

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

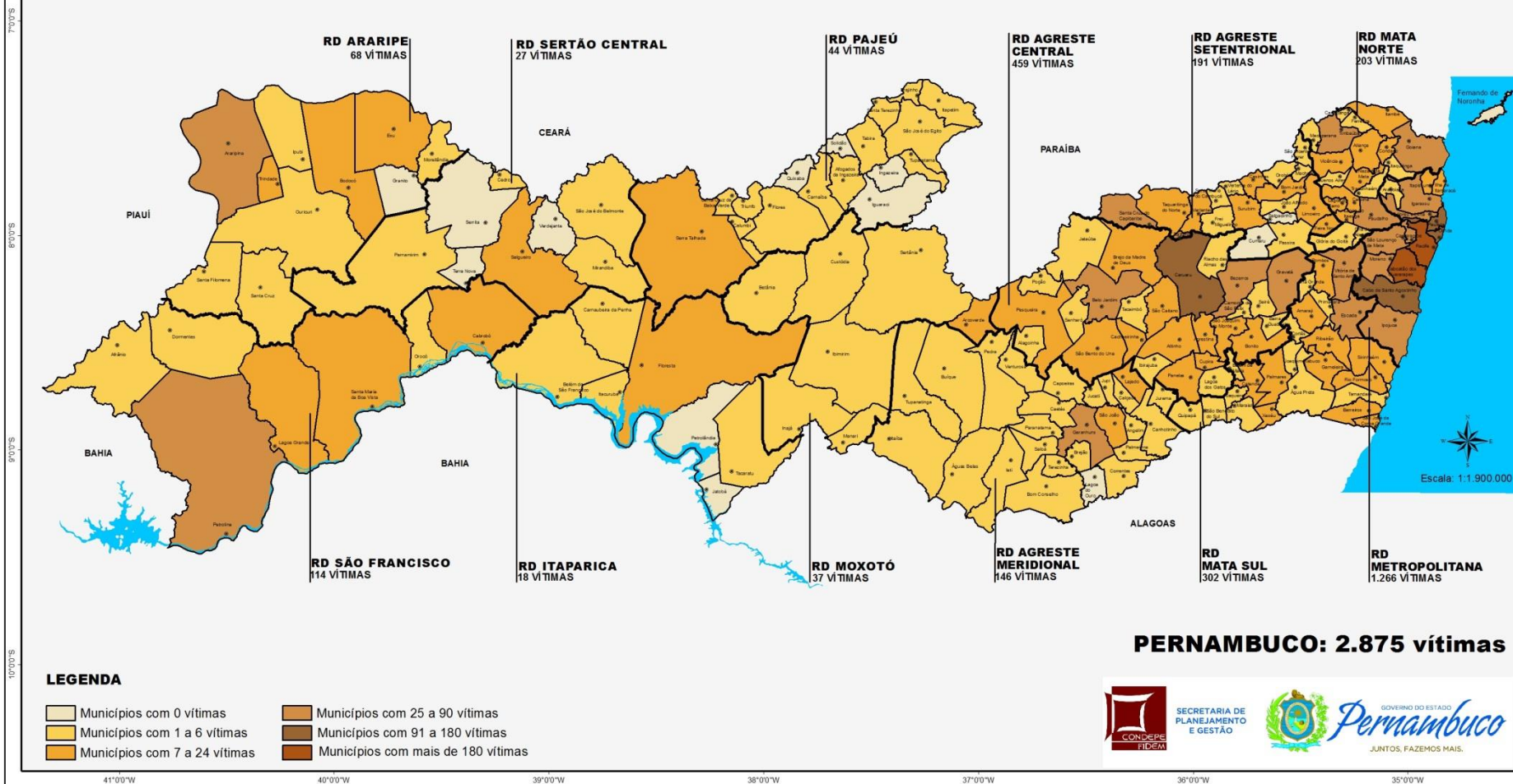
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2016	Janeiro a Junho 2017	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	0	8	8	1	1	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	7	17	10	0	2	2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	4	15	11	0	2	2
Mais de 100 mil hab.	22	25	3	7	10	3
Cabo de Santo Agostinho	2	3	1	0	0	0
Camaragibe	4	0	-4	0	0	0
Caruaru	1	4	3	1	2	1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	2	0	-2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	5	5	2	4	2
Olinda	2	1	-1	0	1	1
Paulista	1	2	1	1	1	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0
Recife	10	8	-2	3	2	-1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	2	2	0	0	0
Pernambuco	33	65	32	8	15	7

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

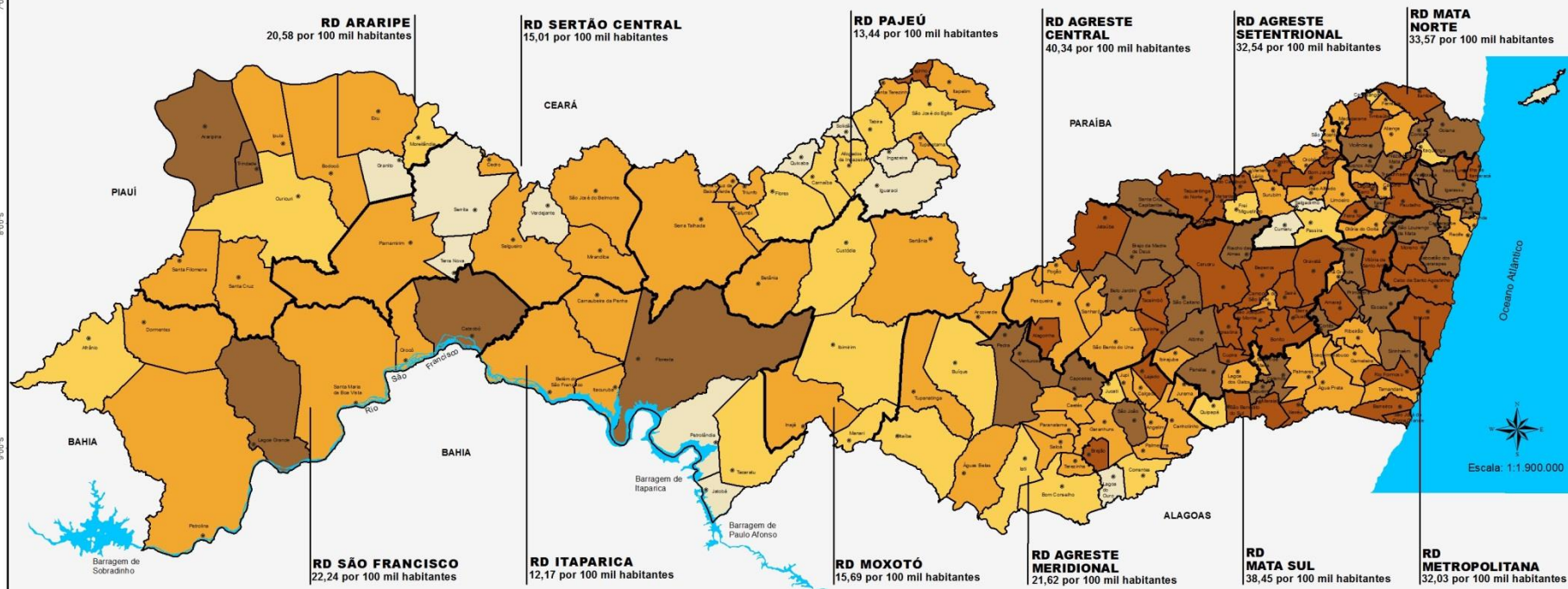
MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2017



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Junho 2017



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 12,17 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
- Municípios com mais de 12,17 a 30,34 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 30,34 a 40,34 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 40,34

PERNAMBUCO: 30,34 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



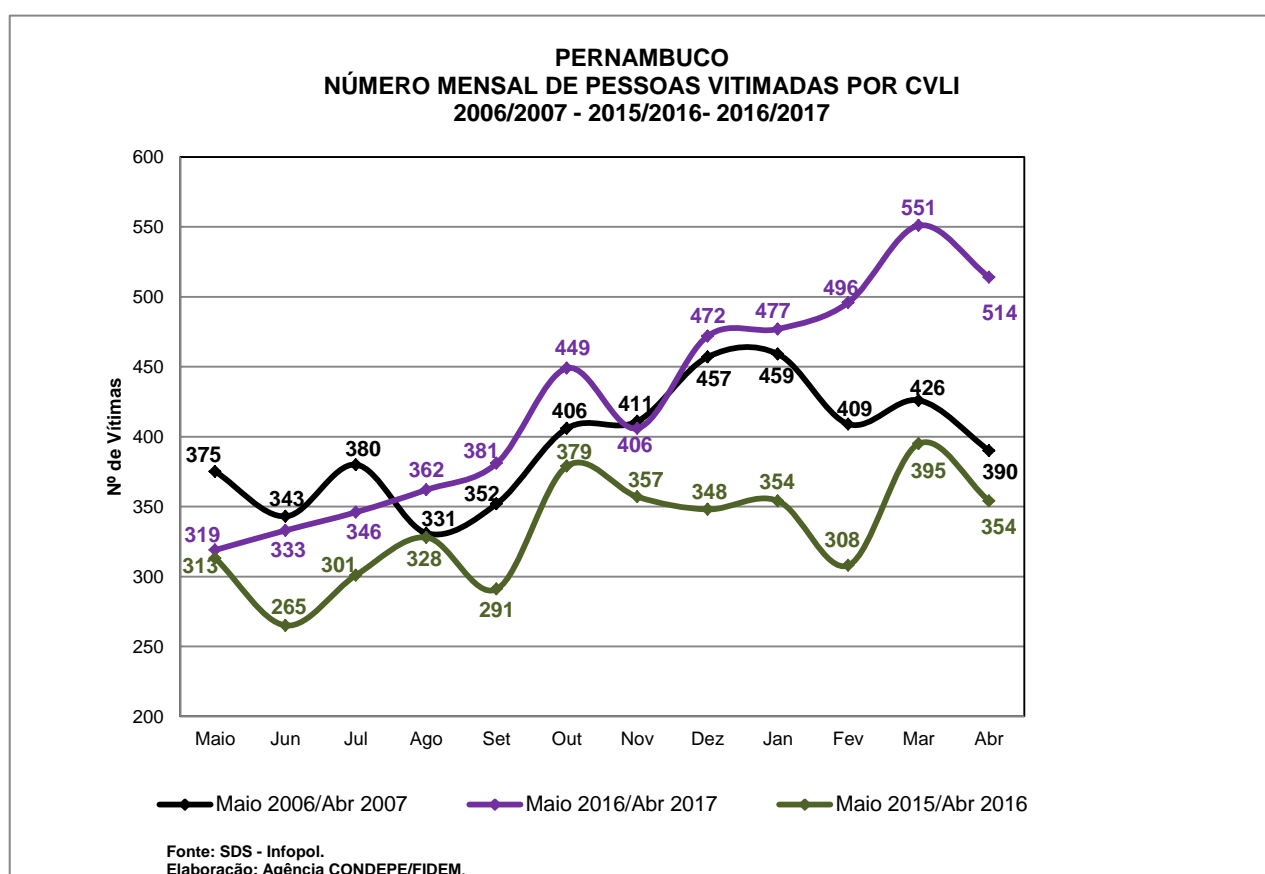
GOVERNO DO ESTADO Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

O Programa Pacto pela Vida–PPV foi lançado em maio de 2007, objetivando interromper o crescimento da violência criminosa no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco. Todavia, nos três últimos anos o número de vítimas de CVLI aumentou, ao invés da almejada redução do número de homicídios objetivada pela política estadual.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2015 a abril 2016 e maio 2016 a abril 2017), confrontados com a linha de base do Programa (maio 2006 a abril 2007).



De maio de 2015 a abril de 2016, os dados mensais de CVLI ainda foram mantidos em níveis sempre abaixo daqueles registrados na etapa que antecedeu ao lançamento do programa em Pernambuco (maio 2006 a abril 2007). Agora, no décimo ano do PPV (maio 2016 a abril 2017), os números de vítimas ficaram num patamar quase sempre superior ao verificado na linha de base do programa. Afinal, a partir de outubro de 2016 foi ultrapassada a fronteira dos 400 casos mensais. Em março e abril de 2017, o quantitativo de pessoas vitimadas por CVLI chegou a extrapolar o estrato de 500 casos mensais.

Em Pernambuco, foram computadas ao todo 1.113 vítimas de CVLI a mais do que no intervalo de maio 2015 a abril 2016 (passou de 3.993 para 5.106 casos). Esse recrudescimento da criminalidade violenta repercutiu no crescimento de 26,44% na taxa estadual de CVLI (**Tabela 11**). Cabe aqui mencionar as RDs que demonstraram aumentos expressivos no indicador da criminalidade violenta no confronto dos dois períodos: Mata Sul (+47,82%), Agreste Central (+34,49%) e Sertão do Moxotó (+32,96%).

A maior taxa de CVLI foi encontrada na RD Mata Sul (74,68 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), caindo o Agreste Central para a 2ª posição (70,85 por 100 mil habitantes). Enquanto isso, a Mata Norte e a Metropolitana mantiveram suas colocações (respectivamente, 3º e 4º lugares). Apenas a RD Sertão Central obteve queda no índice de criminalidade no décimo ante o nono ano do PPV (-10,11%), logrando a mais baixa taxa de CVLI (26,76 por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão do Pajeú.

TABELA 11

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2015 a abril 2016 - maio 2016 a abril 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2015- Abril2016	Maio2016- Abril2017	Diferença		Maio2015- Abril2016	Maio2016- Abril2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.705	2.161	456	26,74	43,77	54,91	11,14	25,45
Mata Norte	284	365	81	28,52	47,43	60,53	13,11	27,62
Mata Sul	391	584	193	49,36	50,52	74,68	24,16	47,82
Agreste Central	589	802	213	36,16	52,68	70,85	18,17	34,49
Agreste Meridional	253	290	37	14,62	37,89	43,09	5,20	13,72
Agreste Setentrional	250	320	70	28,00	43,64	54,91	11,27	25,82
Sertão Central	53	48	-5	-9,43	29,77	26,76	-3,01	-10,11
Sertão de Itaparica	46	50	4	8,70	31,75	34,01	2,26	7,12
Sertão do Araripe	113	122	9	7,96	34,73	37,09	2,36	6,80
Sertão do São Francisco	177	191	14	7,91	35,77	37,65	1,88	5,26
Sertão do Moxotó	60	81	21	35,00	26,00	34,57	8,57	32,96
Sertão do Pajeú	72	92	20	27,78	22,19	28,18	5,99	26,99
Pernambuco	3.993	5.106	1.113	27,87	42,82	54,14	11,32	26,44

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 12** foi observado que houve expansão no número de vítimas de CVLI em todas as quatro categorias e em todos os doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Comparando os dois períodos, o aumento no quantitativo de pessoas vitimadas pela violência foi maior no grupo com "mais de 100 mil habitantes" (+473 casos), onde sobressaíram os seguintes municípios: Recife (+174 vítimas), Paulista (+62) e Olinda (+53).

TABELA 12

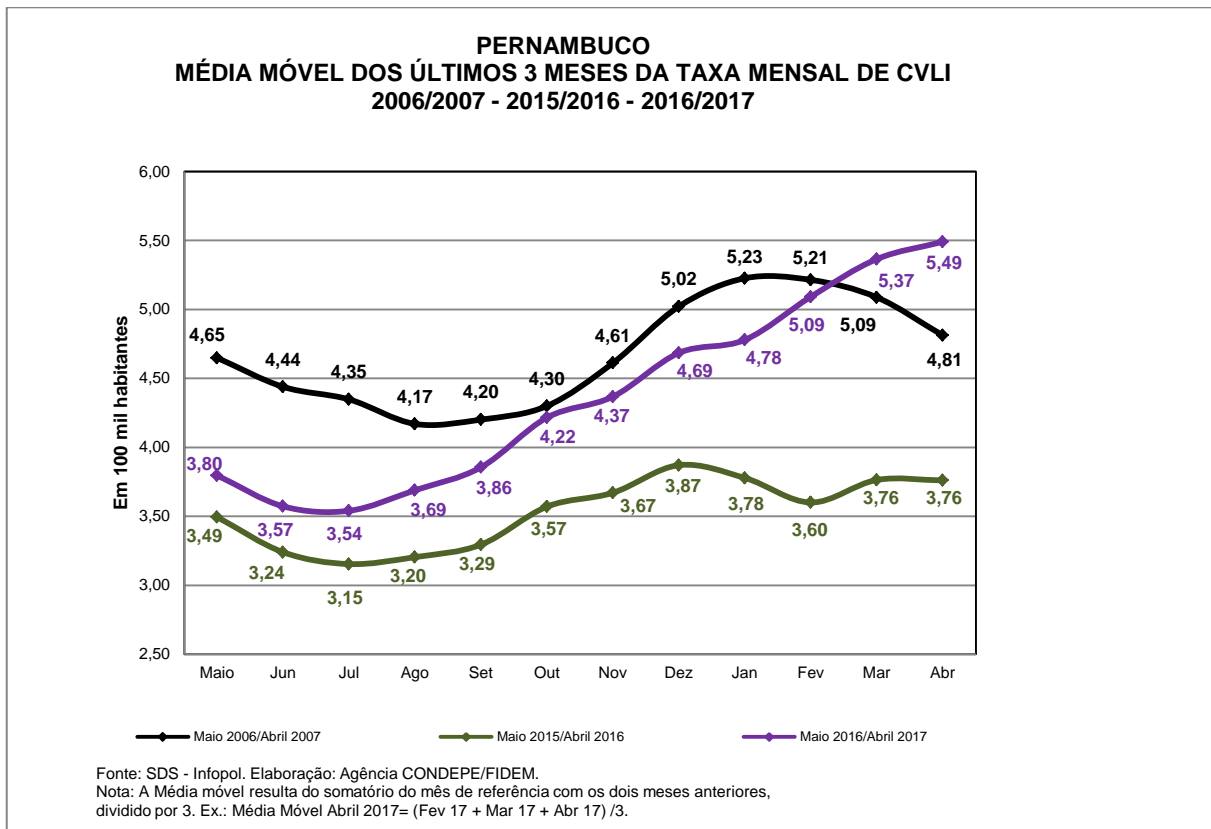
Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2015 a abril 2016 - maio 2016 a abril 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2015- Abril2016	Maio2016- Abril2017	Diferença		Maio2015- Abril2016	Maio2016- Abril2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	386	530	144	37,31	34,93	47,57	12,63	36,19
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	908	1.126	218	24,01	44,38	54,46	10,08	22,71
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	721	999	278	38,56	44,03	60,24	16,21	36,82
Mais de 100 mil hab.	1.978	2.451	473	23,91	43,60	53,38	9,78	22,43
Cabo de Santo Agostinho	153	174	21	13,73	74,77	83,43	8,66	11,58
Camaragibe	58	87	29	50,00	37,77	56,00	18,23	48,27
Caruaru	210	251	41	19,52	59,51	69,61	10,10	16,97
Garanhuns	54	58	4	7,41	39,72	42,26	2,54	6,39
Igarassu	69	71	2	2,90	60,44	60,87	0,43	0,71
Jaboatão dos Guararapes	351	377	26	7,41	51,58	54,83	3,25	6,30
Olinda	140	193	53	37,86	36,88	50,73	13,86	37,55
Paulista	109	171	62	56,88	33,75	52,23	18,48	54,76
Petrolina	129	137	8	6,20	37,53	38,70	1,16	3,12
Recife	585	759	174	29,74	36,55	47,06	10,51	28,76
São Lourenço da Mata	52	63	11	21,15	47,17	56,41	9,24	19,59
Vitória de Santo Antão	68	110	42	61,76	49,32	78,95	29,63	60,08
Pernambuco	3.993	5.106	1.113	27,87	42,82	54,14	11,32	26,44

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Com relação às taxas de CVLI, igualmente houve crescimento nas quatro categorias e em todos os municípios mais populosos do Estado. Esse crescimento, no entanto, foi ainda mais intenso no grupo com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes (+36,82%)". Dentre os municípios com "mais de 100 mil habitantes", Igarassu apresentou a menor expansão no índice de criminalidade violenta (+0,71%), ao tempo em que Vitória de Santo Antão (+60,08%), Paulista (+54,76%) e Camaragibe (+48,27%) sofreram os maiores incrementos.

Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 74,77 e 83,43 por 100 mil habitantes). Vitória de Santo Antão passou a ocupar a 2ª posição (78,95 por 100 mil habitantes), enquanto Caruaru permaneceu na 3ª colocação (69,61 por 100 mil habitantes). Já Igarassu caiu para o 4º lugar (60,87 por 100 mil habitantes), em consequência do menor crescimento do indicador, resultante da estabilidade verificada no número de vítimas de CVLI (passou de 69 para 71 casos). Por sua vez, Petrolina exibiu o menor índice de criminalidade violenta (38,70 por 100 mil habitantes), substituindo Paulista.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao nono e ao décimo ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. Na linha que representa o décimo ano do Programa pode ser percebido o avanço da criminalidade violenta em Pernambuco, de tal maneira que a média móvel das taxas mensais de CVLI foi mantida num nível sempre mais elevado do que o verificado no período imediatamente anterior. Além disso, chegou a superar, nos dois últimos meses, os índices que antecederam a implantação do Programa Pacto pela Vida.

No comparativo do período mais recente do PPV com o período de maio 2006 a abril 2007, a **Tabela 13** comprova que a criminalidade violenta na RD Metropolitana continua mais baixa do que o nível anterior à adoção do Programa. De fato, foram computadas 546 vítimas a menos, causando um recuo de 27,91% na taxa de CVLI do conjunto de municípios metropolitanos, com destaque para a contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-36,12%). Já nas outras três mesorregiões, houve crescimento no número de pessoas vitimadas. Na região do Agreste foi observado o maior aumento, tanto na quantidade de vítimas (+535 casos), quanto na taxa de CVLI (+43,44%).

TABELA 13

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2016 a abril 2017

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2016- Abril2017	Diferença		Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2016- Abril2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.707	2.161	-546	-20,17	76,17	54,91	-21,26	-27,91
Recife	1.100	759	-341	-31,00	73,67	47,06	-26,61	-36,12
Demais Municípios	1.607	1.402	-205	-12,76	77,98	60,36	-17,62	-22,60
Zona da Mata	644	949	305	47,36	50,68	68,52	17,84	35,20
Agreste	877	1.412	535	61,00	41,23	59,14	17,91	43,44
Sertão	510	584	74	14,51	34,07	33,89	-0,18	-0,53
Pernambuco	4.739	5.106	367	7,74	56,09	54,14	-1,96	-3,48

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

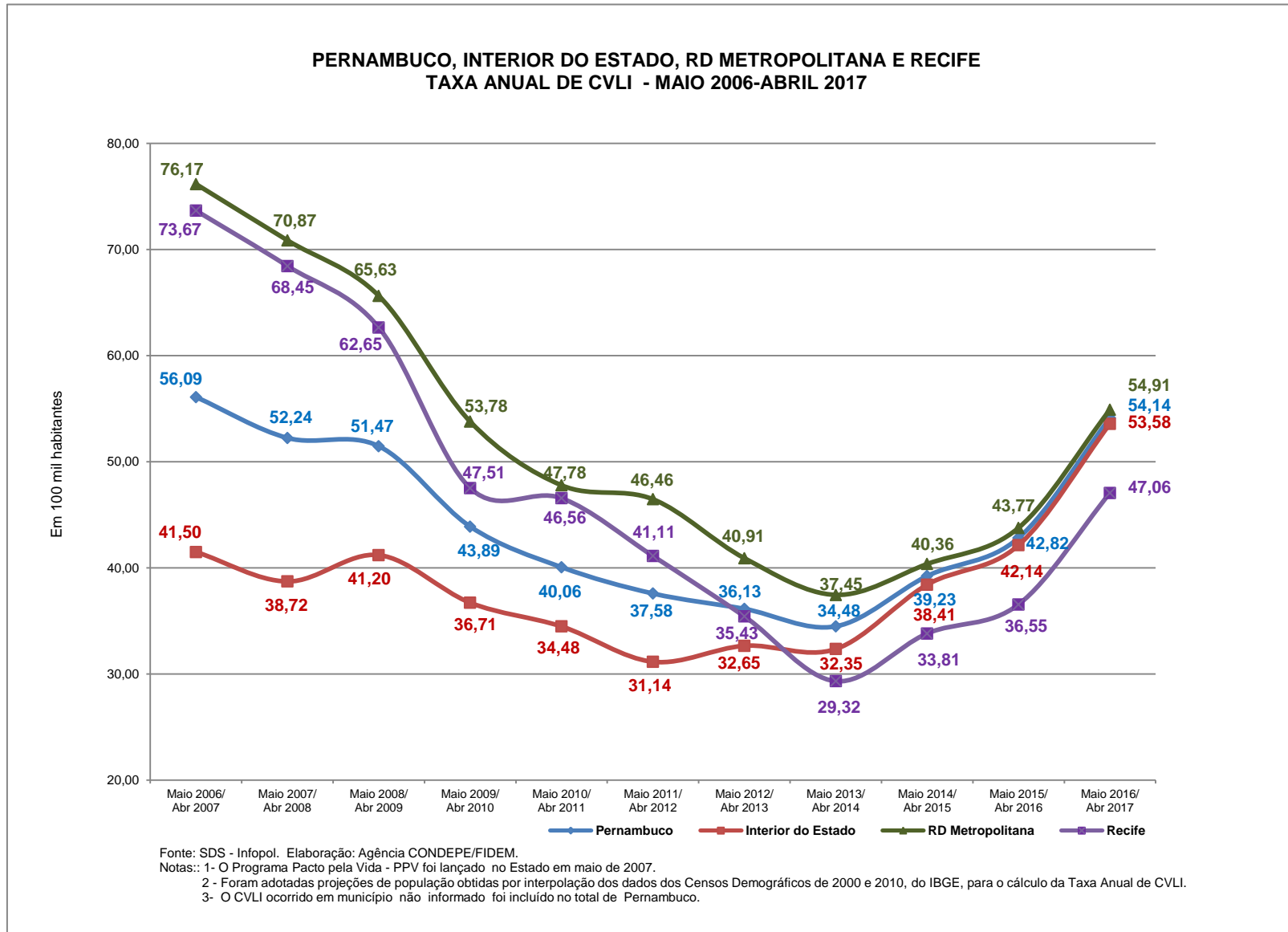
(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Para o conjunto do Estado, o número de vítimas de CVLI no décimo ano do PPV conseguiu suplantar em 367 casos o quantitativo apurado de maio de 2006 a abril de 2007, muito embora ainda apresente ligeira queda na taxa acumulada de CVLI (-3,48%).

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana. Por sinal, a taxa anual de CVLI da Capital ficou abaixo da taxa estadual nos cinco últimos anos do PPV. Inclusive, nos quatro últimos períodos foi mantida num nível inferior ao registrado no interior do Estado, certamente motivada pela implantação do programa de combate à violência no Recife, desde julho de 2013. Vale registrar que foi justamente no período de maio 2013 a abril 2014 que foi anotado o ponto mínimo na série do Recife (29,32 por 100 mil habitantes).

É fato que no interior do Estado ocorreu um desempenho menor do PPV ao longo de toda a série histórica, intensificado no período mais recente, o que elevou o índice de criminalidade dessa região (53,58 por 100 mil habitantes) quase ao mesmo patamar experimentado pela RD Metropolitana (54,91 por 100 mil habitantes). É por esse motivo que o Governo Estadual, no firme propósito de interromper a escalada da criminalidade violenta em Pernambuco, vem tomando medidas para revigorar o Programa Pacto pela Vida, investindo cada vez mais nas ações preventivas e de repressão ao crime, bem como no aumento do efetivo policial.



4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, *a priori*, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 24 de julho e 15 de agosto de 2017. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2017, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 12,17 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão de Itaparica, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 12,17 até 30,34 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 30,34 até 40,34 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Agreste Central, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 40,34 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Agreste Central.

4.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança.

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Félix, Caruaru, Cupira, Gravatá, Ibirajuba, Jataúba, Lagoa dos Gatos, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, São Bento do Una, São Caitano, São Joaquim do Monte, Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Buíque, Caetés, Calçado, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Pedra, Saloá, São João, Terezinha, Tupanatinga, Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim, Casinhas, Cumarú, Feira Nova, Frei Miguelinho, João Alfredo, Limoeiro, Machados, Orobó, Passira, Salgadinho, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Vicente Férrer, Surubim, Taquaritinga do Norte, Toritama, Vertente do Lério, Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança, Buenos Aires, Camutanga, Carpina, Chã de Alegria, Condado, Ferreiros, Glória do Goitá, Goiana, Itambé, Itaquitanga, Lagoa do Carro, Lagoa de Itaenga, Macaparana, Nazaré da Mata, Paudalho, Timbaúba, Tracunhaém, Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belém de Maria, Catende, Chã Grande, Cortês, Escada, Gameleira, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Maraial, Palmares, Pombos, Primavera, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, Sirinhaém, São José da Coroa Grande, Tamandaré, Vitória de Santo Antão, Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Fernando de Noronha, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife, São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena, Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2017

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Cumaru	0	Cedro	3
Fernando de Noronha	0	Custódia	3
Granito	0	Dormentes	3
Iguaraci	0	Ferreiros	3
Ingazeira	0	Ibimirim	3
Jatobá	0	Itaíba	3
Lagoa do Ouro	0	Jupi	3
Petrolândia	0	Lagoa dos Gatos	3
Quixaba	0	Orocó	3
Salgadinho	0	Passira	3
Serrita	0	Poção	3
Solidão	0	Quipapá	3
Terra Nova	0	Santa Cruz	3
Verdejante	0	Santa Cruz da Baixa Verde	3
Calumbi	1	São Vicente Ferrer	3
Camutanga	1	Brejão	4
Carnaíba	1	Brejinho	4
Frei Miguelinho	1	Cortês	4
Itacuruba	1	Itapetim	4
Itaquitinga	1	Jaqueira	4
Jucati	1	Jurema	4
Manari	1	Orobó	4
Moreilândia	1	Tamandaré	4
Palmeirina	1	Bom Conselho	5
São José do Egito	1	Buenos Aires	5
Tacaratu	1	Chã de Alegria	5
Tuparetama	1	Glória do Goitá	5
Vertente do Lério	1	Ipubi	5
Afrânio	2	Maraial	5
Angelim	2	Ouricuri	5
Belém de Maria	2	Sanharó	5
Calçado	2	São José do Belmonte	5
Correntes	2	Tupanatinga	5
Flores	2	Água Preta	6
Iati	2	Águas Belas	6
Ibirajuba	2	Alagoinha	6
Joaquim Nabuco	2	Buíque	6
Mirandiba	2	Chã Grande	6
Paranatama	2	Macaparana	6
Saloá	2	Parnamirim	6
Santa Filomena	2	Primavera	6
Santa Terezinha	2	Santa Maria do Cambucá	6
Tabira	2	Tacaimbó	6
Terezinha	2	Tracunhaém	6
Triunfo	2	Venturosa	6
Afogados da Ingazeira	3	Araçoiaba	7
Belém do São Francisco	3	Barra de Guabiraba	7
Betânia	3	Caetés	7
Camocim de São Félix	3	Canhotinho	7
Carnaubeira da Penha	3	Capoeiras	7

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Inajá	7	Amaraji	15
Jataúba	7	São Joaquim do Monte	15
João Alfredo	7	Bonito	16
Machados	7	Carpina	16
Pedra	7	Taquaritinga do Norte	16
Riacho das Almas	7	Vertentes	16
Sairé	7	Catende	17
São Benedito do Sul	7	Palmares	17
Sertânia	7	Sirinhaém	17
Aliança	8	Barreiros	18
Altinho	8	Bom Jardim	18
Condado	8	Lajedo	18
Exu	8	Serra Talhada	18
Lagoa de Itaenga	8	Brejo da Madre de Deus	19
Lagoa do Carro	8	Itambé	19
São João	8	Cupira	21
Xexéu	8	São José da Coroa Grande	22
Bodocó	9	Araripina	25
Cachoeirinha	9	Escada	25
Feira Nova	9	Goiana	25
Gameleira	9	Toritama	26
Lagoa Grande	9	Paudalho	28
Pombos	9	Timbaúba	29
Agrestina	10	Belo Jardim	30
Casinhas	10	Bezerros	33
Floresta	10	Garanhuns	34
Panelas	10	Abreu e Lima	35
Trindade	10	Gravatá	37
Vicência	10	São Lourenço da Mata	37
Itapissuma	11	Moreno	38
Limoeiro	11	Santa Cruz do Capibaribe	42
Rio Formoso	11	Igarassu	46
Salgueiro	11	Camaragibe	50
Surubim	11	Ipojuca	72
Cabrobó	12	Petrolina	73
Ilha de Itamaracá	12	Vitória de Santo Antão	73
Nazaré da Mata	12	Olinda	93
Ribeirão	12	Cabo de Santo Agostinho	94
Santa Maria da Boa Vista	12	Paulista	126
Arcoverde	13	Caruaru	153
Pesqueira	14	Jaboatão dos Guararapes	216
São Bento do Una	14	Recife	429
São Caitano	14	Pernambuco	2.875

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2017

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Cumarú	0	Glória do Goitá	16,04
Fernando de Noronha	0	Camocim de São Félix	16,15
Granito	0	Água Preta	16,46
Igaraci	0	Belém de Maria	16,87
Ingazeira	0	São Vicente Ferrer	16,95
Jatobá	0	Surubim	17,04
Lagoa do Ouro	0	Tamandaré	17,07
Petrolândia	0	Orobó	17,29
Quixaba	0	Santa Terezinha	17,37
Salgadinho	0	Arcoverde	17,40
Serrita	0	Paranatama	17,45
Solidão	0	Angelim	18,14
Terra Nova	0	Salgueiro	18,24
Verdejante	0	Sanharó	18,34
São José do Egito	2,98	Calçado	18,60
Tacaratu	3,82	Tupanatinga	18,61
Manari	4,40	Carpina	19,22
Carnaíba	5,21	Santa Cruz	19,47
Itaquitinga	6,17	Lagoa dos Gatos	19,61
Frei Miguelinho	6,61	Sertânia	19,90
Tabira	7,11	Limoeiro	19,97
Ouricuri	7,15	Orocó	19,97
Custódia	7,99	Petrolina	20,37
Afogados da Ingazeira	8,19	Itacuruba	20,37
Flores	8,65	Jupi	20,39
Jucati	8,88	Calumbi	20,56
Moreilândia	8,97	João Alfredo	20,90
Afrânio	10,23	Pesqueira	21,08
Buíque	10,35	Serra Talhada	21,09
Ibimirim	10,40	Aliança	21,30
Bom Conselho	10,43	Carnaubeira da Penha	23,44
Passira	10,58	São Bento do Una	23,64
Iati	10,71	Bodocó	23,88
Correntes	11,31	Betânia	24,01
Itaíba	11,58	Macaparana	24,10
Quipapá	11,69	Santa Cruz da Baixa Verde	24,21
Camutanga	11,97	Olinda	24,43
Tuparetama	12,45	Garanhuns	24,68
Joaquim Nabuco	12,76	Caetés	24,70
Saloá	12,93	Ferreiros	25,13
Mirandiba	13,20	Cedro	25,68
Vertente do Lério	13,35	Exu	25,71
Triunfo	13,40	Ribeirão	25,77
Palmeirina	13,52	Ibirajuba	26,32
Santa Filomena	14,09	Recife	26,51
Águas Belas	14,14	Poção	26,59
Belém do São Francisco	14,81	Jurema	26,63
São José do Belmonte	15,02	Palmares	27,35
Ipubi	15,57	Chã Grande	28,34
Dormentes	15,94	Terezinha	28,39

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Parnamirim	28,74	Agrestina	40,59
Inajá	28,81	Alagoinha	40,97
Canhotinho	28,83	Feira Nova	41,23
Santa Maria da Boa Vista	29,07	Machados	41,28
Gameleira	29,15	São Benedito do Sul	41,52
Itapetim	30,03	Itapissuma	41,54
Araripina	30,49	Caruaru	42,05
Floresta	30,51	Jataúba	42,09
Condado	30,62	Ilha de Itamaracá	42,40
Vicência	31,18	Bonito	42,72
Jaboatão dos Guararapes	31,28	Santa Maria do Cambucá	42,99
Goiana	31,73	Barreiros	43,05
Camaragibe	32,03	Lagoa de Itaenga	43,83
Cortês	32,49	Gravatá	44,23
Pedra	32,66	Tracunhaém	44,40
São Lourenço da Mata	32,95	Maraial	44,61
Venturosa	33,20	Cachoeirinha	44,71
Trindade	34,08	Cabo de Santo Agostinho	44,71
Araçoiaba	34,15	Lajedo	45,15
Jaqueira	35,03	Brejão	45,41
Riacho das Almas	35,23	Bom Jardim	46,90
Cabrobó	35,30	Rio Formoso	47,60
Lagoa Grande	35,33	Tacaimbó	47,79
Altinho	35,53	Barra de Guabiraba	49,48
Abreu e Lima	35,64	Paudalho	50,00
Capoeiras	35,68	Vitória de Santo Antão	52,16
São João	35,69	Toritama	52,59
Pombos	36,74	Itambé	53,25
Escada	36,75	Brejinho	54,60
Santa Cruz do Capibaribe	36,90	Taquaritinga do Norte	54,99
Sirinhaém	36,95	Bezerros	55,41
Brejo da Madre de Deus	37,53	Xexéu	55,43
Chã de Alegria	37,58	Timbaúba	55,92
Nazaré da Mata	37,68	Moreno	60,85
Lagoa do Carro	38,13	Amaraji	67,13
Paulista	38,27	Sairé	70,86
São Caitano	38,28	Casinhas	70,94
Buenos Aires	38,75	São Joaquim do Monte	71,66
Igarassu	39,09	Ipojuca	72,87
Panelas	39,20	Vertentes	76,66
Catende	39,57	Cupira	87,18
Belo Jardim	40,00	São José da Coroa Grande	101,60
Primavera	40,19	Pernambuco	30,34

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 12,17 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
	Municípios com mais de 12,17 a 30,34 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 30,34 a 40,34 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 40,34

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2016			1º Semestre 2017		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	2	0	2	1	1	0
Policial Militar	29	17	12	57	30	27
Policial Militar/ Policial Civil	0	0	0	3	1	2
Policial Militar/ Policial Federal	0	0	0	1	1	0
Não Informado no BO/PC	1	0	1	3	2	1
Não Informado	1	0	1	0	0	0
Total	33	17	16	65	35	30

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número semestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2016			1º Semestre 2017		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Agrestina	2	0	2	1	1	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Amaraji	1	0	1	0	0	0
Barreiros	0	0	0	4	4	0
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Belo Jardim	1	0	1	0	0	0
Bezerros	1	0	1	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	0	2	3	1	2
Cabrobó	0	0	0	4	3	1
Cachoeirinha	0	0	0	2	2	0
Camaraçibe	4	1	3	0	0	0
Carpina	1	1	0	0	0	0
Caruaru	1	1	0	4	1	3
Catende	0	0	0	1	1	0
Chã Grande	1	0	1	0	0	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Igarassu	2	1	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	1	0	1
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	5	0	5
Lajedo	0	0	0	2	0	2
Moreno	0	0	0	5	5	0
Olinda	2	1	1	1	1	0
Paulista	1	0	1	2	1	1
Quipapá	0	0	0	2	0	2
Recife	10	7	3	8	3	5
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	1	0	1
Santa Maria da Boa Vista	1	1	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	1	1	0
São Bento do Una	0	1	0	1	1	0
São Caetano	0	0	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	5	4	1
São José do Belmonte	1	1	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	2	0	2
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Toritama	0	0	0	4	0	4
Vitória de Santo Antão	0	0	0	2	2	0
Pernambuco	33	17	16	65	35	30

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2016			1º Semestre 2017		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	2	2	0	1	1	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Amaraji	1	1	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	4	4	0
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Belo Jardim	1	1	0	0	0	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	2	0	3	3	0
Cabrobó	0	0	0	4	4	0
Cachoeirinha	0	0	0	2	2	0
Camaraçibe	4	4	0	0	0	0
Carpina	1	1	0	0	0	0
Caruaru	1	1	0	4	4	0
Catende	0	0	0	1	1	0
Chã Grande	1	1	0	0	0	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Igarassu	2	2	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	5	5	0
Lajedo	0	0	0	2	2	0
Moreno	0	0	0	5	5	0
Olinda	2	2	0	1	1	0
Paulista	1	1	0	2	2	0
Quipapá	0	0	0	2	2	0
Recife	10	10	0	8	8	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	1	1	0
Santa Maria da Boa Vista	1	1	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	1	1	0
São Bento do Una	0	0	0	1	1	0
São Caetano	0	0	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	5	5	0
São José do Belmonte	1	1	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	2	2	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Toritama	0	0	0	4	4	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	2	2	0
Pernambuco	33	33	0	65	65	0

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2016 / 1º semestre 2017

Município	1º Semestre 2016							1º Semestre 2017						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	2	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Amaraji	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belo Jardim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerros	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	0	0	2	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	1	3	0	0
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Camaragibe	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carpina	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	1	0	0	1	0	0	0	4	0	0	3	1	0	0
Catende	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Chã Grande	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Igarassu	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	3	2	0	0
Lajedo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Moreno	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	2	3	0	0
Olinda	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Paulista	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Quipapá	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Recife	10	0	0	6	3	0	1	8	0	3	5	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Bento do Una	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Caetano	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	5	0	2	2	1	0	0
São José do Belmonte	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0	0	4	0	2	2	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Pernambuco	33	0	0	22	10	0	1	65	0	14	38	13	0	0

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.